

### 30. Acumular as práticas de pequenas virtudes, continuamente, com perseverança<sup>51</sup>

持久微善を積んで撓ます – *Jikyuu Bizen Wo Tsunde Tayumazu* – Accumulate small fragments of virtue steadily, untiringly and continually.

[26.jul.2013][17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à importância de dedicarmo-nos às práticas cumulativas de pequenas boas ações.

Em nossa vida cotidiana procuramos ser bondosos com as pessoas, prestando favores ou auxiliando-as. Mas as boas ações são – muitas vezes – momentâneas ou efêmeras e por isso, é reduzida a sua capacidade de elevar o caráter. Mas, quando continuamente praticadas, até mesmo as pequenas boas ações podem proporcionar grandes resultados. O verdadeiro valor das práticas morais reside justamente nessa constância e continuidade.

No Clássico Chinês *Livro das Mutações*<sup>52</sup> consta que: “Se não praticar cumulativamente o bem não poderás projetar o teu nome.

<sup>51</sup> De *Tratado da Ciência da Moral*, versão em inglês, Vol. 3, *Preceitos da Moral Suprema* (número 8.26): *Accumulate small fragments of virtue steadily, untiringly and continually. Even the most wicked person will do good from time to time. A robber or a murderer, stimulated by moral instinct, may rescue a drowning child or carry a load for a weak old man. Such a man, however, is no less a wicked man for he is constantly attending to wicked causes in the depths of his mind, though he is not committing robbery or murder every day. It is clear, therefore, that if a man continues to be truly righteous and self-sacrificing in spirit, accumulating small fragments of virtue day and night, his conduct cannot but be the practice of supreme morality. It is the desire of God and the sages that men of this type may increase in human society.*

<sup>52</sup> *I Ching* (*Eki Kyou* – 易經) = *Livro das Mutações*, capítulo *Xi Ci* 2: 「善不積、不足以成名。惡不積、不足以滅身。小人以小善為無益、而弗為也、以小惡為無傷、而弗去也、故惡積而不可掩、罪大而不可解。易曰：『何校減耳凶』」 - If acts of goodness be not accumulated, they are not sufficient to give its finish to one's name; if acts of evil be not accumulated, they are not sufficient to destroy one's life. The small man thinks that small acts of goodness are of no benefit, and does not do them; and that small deeds of evil do no harm, and does not abstain from them. Hence his wickedness becomes great till it cannot be covered, and his guilt becomes great till it cannot be pardoned. This is what the Yi says, "He wears the cangue and his ears are destroyed: - there will be evil."

Analogamente, se não praticar cumulativamente o mal não chegarás a arruinar tua vida”. Esta expressão quer dizer que um “grande bem” ou um “grande mal” não surge da noite para o dia; é tudo resultado de repetidas e sucessivas pequenas coisas, boas ou más, por longos meses e anos.

Todas as descobertas e as invenções da ciência e da tecnologia, assim como, o sucesso nos negócios ou empreendimentos surgem como resultado de esforços contínuos do nosso dia-a-dia.

Até mesmo os grandes incidentes ou crimes que provocaram alarde na sociedade, podemos observar que eles resultaram de um somatório de pequenos pensamentos e condutas. Corrupção ou apropriação indébita, por exemplo, começa também com pequeno impulso momentâneo, aumentando a intensidade gradativamente até que, na primeira oportunidade, surjam à tona.

Nós somos relativamente indiferentes aos sentimentos invisíveis por trás de uma alegria ou tristeza, de uma gratidão ou insatisfação, ou então, das pequenas atitudes tais como cumprimentar as pessoas, jogar a ponta de cigarro no chão, etc. Mas, são esses pequenos pensamentos e ações que constroem gradativamente o destino da nossa vida. Por isso, precisamos de muito cuidado nos pensamentos e condutas do nosso dia-a-dia sendo muito importante a dedicação em acumular boas práticas.

Na fase juvenil, especialmente, devido a pouca experiência de vida, há a natural dificuldade de compreender o real valor das práticas morais; por isso, a acumulação de pequenas boas ações tende a ser menosprezada. Mas, os pensamentos e ações do cotidiano – repetitivos e cumulativos – transformam-se em hábitos que, mais tarde, influenciarão enormemente a vida.

Renovando os sentimentos diariamente e acumulando continuamente as pequenas boas ações podemos melhorar o destino e, além disso, construir uma sociedade cada vez mais radiante.

Do *Kakuguen*, págs. 76~77